

## IMPORTÂNCIA DO CARIÓTIPO BANDA G NO DIAGNOSTICO DE LEUCEMIAS

Regiane Carla de Souza Leao; Gleice Cristina dos Santos Oliveira; Celio Vicente de Campos; Lucelia Belisario

**INTRODUÇÃO:** O câncer considerado doença genética de células somáticas e desenvolvimento pelo acúmulo de mutações no DNA da célula. A perda do controle de números de células alterações, que promove falhas no mecanismo de controle, nos quais mantêm equilíbrio de processos celulares de crescimentos e diferenciação celular. O controle da proliferação, diferenciação e maturação destas células é feito através de uma complexa interação molecular das células com o microambiente da medula óssea. (Sachs, 1995). Hematopoese apresenta uma produção celular alta, em torno de 1012 de células sanguíneas/dia/Kg, em adultos. **OBJETIVOS:** Estudo alterações cromossômicas das células neoplásica. Estabelecer os tipos de leucemias de natureza clonal, das células primordiais hematopoiéticas; Identificar os subtipos realizados nos linoblastos leucêmicos e alterações nos cromossomos das células blasticas; Estudo em citogenética Clássica através de cariótipos bandagem G. **MATERIAL E MÉTODOS:** 145 amostras de sangue periférico e aspirado de medula, ao laboratório escola de Biologia Molecular, análise citogenética. Para obtenção de cromossomos metafásicos em amostra de sangue periférico e medula óssea, utilizaram-se os procedimentos técnicos tradicionais. Amostras foram semeadas em meio de cultura (RPMI 1640, L glutamina, soro fetal bovino), incubadas por 24 a 48 horas a 37°C e submetidas a tratamento com colchicina, hipotônica e fixação. Pingado sobre lâminas, envelhecendo na estufa por 72 horas a 43°C. Considerando o período de análise, houve uma certa variação na técnica, principalmente quanto a tempos de exposição à colchicina e hipotônica. Sempre que possível foram realizadas pelo menos duas culturas de cada paciente, uma de 24 horas e outra de 48 horas. Pós a análise, material remanescente em fixador foi mantido a 4°C. Para obtenção de banda G foi utilizado o procedimento descrito por Sanchez et al (1973). dentre as 145 amostras, 6 casos com 46, XY, t(8; 21) (q22; q22) [20] avaliadas, o que resulta numa frequência de 4,14%. 18 casos, LMA t(15;17), 46,XY, t(15;17)(q22;q11)[20]; 32 casos LMA NC Mega, 46,XX,t(9,22)(q34.1;q11.2)[20], 3 casos LMA Disp S/ SMD, 47,XX,+8[1]/47,XX,del(5)(q), (q34), del(7)(q32),+8[2]/49,XX,del(7) (q32), +8,+11,+18[1]; 18 casos LMA Disp C/ SMD 46,XY [20]; 68 casos sem mitose. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este trabalho permitiu evidenciar a importância do cariótipo na definição dos grupos de risco a necessidade desse exame para o tratamento das Leucemias.

### REFERÊNCIAS

- Cotran, R.C., Kumar, V., Robbins, S.L. Doenças dos leucócitos, linfonodos e baço. In: Cotran, R.C., Kumar, V., Robbins, S.L. Patologia estrutural e funcional. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. P.593-598.
- Sachs, L. The adventures of a biologist: prenatal diagnosis, hematopoiesis, leukemia, carcinogenesis and tumor suppression. Adv. Cancer Res. 1995; 66: 1-40.
- Sanchez O, Escobar JI, Yunis JJ. A simple G banding technique. Lancet 1973;II:269.
- SCHNEIDER, N. R. et al. New recurring cytogenetic abnormalities and association of blast cell karyotypes with prognosis in childhood T-cell acute lymphoblastic leukemia: a pediatric oncology group report of 343 cases. Blood, v. 7, n. 96, p. 2543-9, Oct 1 2000.